



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL Nº 06/2018 – ESPECÍFICO

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Departamento ou Unidade Acadêmica: Serra Talhada	
Área/Matéria(s): Língua Inglesa/Estágio Supervisionado Obrigatório em Língua Inglesa	
Classe: A	Regime Trabalho: DE

4-The teaching of pronunciation for International English

Taking into account what has been developed by experts from the field (such as Kachru, Biber, Harmer, Canagarajah, Penycook, Rajagopalan, Jenkins, Roach, Crystal, Cook, among others), the candidates should:

- A) Distinguish World Englishes/Lingua Franca/Global Language/International Language, including the discussion about the circles of native and non-native English speakers;
- B) Explain what it means to consider English as an International Language and its implications for the cultures and languages it comes into contact with, the teaching of English as a form of imperialism, etc.;
- C) Discuss aspects of the articulatory/phonological processes involved in English-speaking, particularly issues regarding the pronunciation of English by Brazilian speakers;
- D) Address the impacts of English as an International Language on the teaching of pronunciation, including reflections whether standards should or should not be followed, the concepts of intelligibility and communicability, the relationship between language, identity and power; and,
- E) Approach how to include the teaching of pronunciation in English classes (such as whole lesson plan; discrete slots; integrated phases; pronunciation correction, and opportunistic teaching, etc.).

Recife, 18 de fevereiro de 2019.

Prof^ª. Larissa de Pinho Cavalcanti
(Presidente)

Prof^ª. Bruna Lopes Fernandes Dugnani
(Membro interno)

Prof. Walison Paulino de Araújo Costa
(Membro externo)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL Nº 06/2018 – ESPECÍFICO

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Departamento ou Unidade Acadêmica: Serra Talhada	
Área/Matéria(s): Psicologia do Desenvolvimento/ Psicologia da Aprendizagem/ Psicologia da Educação	
Classe: A	Regime Trabalho: DE

PONTO 33 – Caracterização do processo de desenvolvimento: conceito, fatores determinantes, fases/estágios de desenvolvimento.

- Conceito
 1. Discutir as grandes questões que marcam o estudo do desenvolvimento na psicologia – biologia x cultura, inatismo x ambientalismo x interacionismo
 2. Debate da problemática do desenvolvimento na atualidade
- Fatores determinantes
 1. Fatores endógenos (aspectos genéticos, hormonais, neurológicos)
 2. Fatores exógenos (aspectos culturais, sociais)
 3. Debate atual – neurociência, tecnologias, mídias
- Fases/Estágios de Desenvolvimento
 1. Infância, Adolescência e Idade Adulta
 2. Desenvolvimento cognitivo (Piaget, Vygotsky), psicosssexual (Freud), psicossocial (Erikson), afetivo (Wallon)
 3. Debate Atual sobre as concepções de fases/estágios do processo de desenvolvimento

Recife, 18 de fevereiro de 2019.

Prof^ª. Veridiana Alves de Sousa Ferreira Costa
(Presidente)

Prof^ª. Flávia Mendes de Andrade e Peres
(Membro interno)

Prof^ª. Patrícia Maria Uchôa Simões
(Membro externo)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL Nº 06/2018 – ESPECÍFICO

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Departamento ou Unidade Acadêmica: SEDE/Administração	
Área/Matéria(s): Administração Aplicada/Empreendedorismo/Administração Rural	
Classe: A	Regime Trabalho: 20h

Ponto Sorteado: 3. Empreendedores, Organizações e Meios Territoriais

Espera-se do candidato que elabore a resposta ao tema sorteado, abordando conteúdos teóricos de forma a:

- Conceituar empreendedor como o indivíduo que busca criar ou transforma as organizações por meio da inovação, mas que precisa sistematicamente do meio no qual age, compreendendo o empreendedorismo como um fenômeno eminentemente social;
- Explicar a importância dos fatores ambientais na formação e no sucesso do empreendedor. A história pessoal e o processo de socialização, o apoio do meio (família, escola, ambiente de trabalho, amigos, dentre outros) e as respectivas influências sociais devem ser entendidas como determinantes do comportamento empreendedor;
- Descrever as principais razões pessoais e sociais para empreender e sua relação com o sucesso do empreendedor, a saber: as motivações, as habilidades e as oportunidades;
- Distinguir os diferentes tipos de empreendedores (JULIEN, 2010): empreendedor de imitação, empreendedor de aventura, empreendedor de reprodução e empreendedor de valorização;
- Explicar o papel da organização como complemento dinâmico da ação empreendedora. A organização é, ao mesmo tempo, integrante e dependente do empreendedor, uma vez que é o ambiente onde o empreendedor cria, mobiliza recursos e se diferencia, criando vantagens competitivas;
- Definir o meio territorial como a construção social do mercado e ambiente socioeconômico próximo ao empreendedor e que lhe serve de fonte de recursos, modelos de negócios, ideias, informação e cultura empreendedora. Como agrupamento de atores, o meio pode facilitar as trocas de informação e oportunidades, estimulando a criação e o desenvolvimento de empresas;
- Destacar a importância do meio empreendedor como redutor de incertezas e ambiguidades e diferenciar os cinco principais tipos de proximidade societal que o meio fornece ao empreendedor: cognitiva, organizacional, sociocultural, institucional e geográfica.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 06/2018 – ESPECÍFICO
ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Departamento ou Unidade: DEAGRI	
Área(s)/Matéria(s): Resistência dos Materiais / Mecânica e Motores Agrícolas / Mecanização Agrícola	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE

Ponto 6 - Mecânica do Chassi dos Tratores Agrícolas

Pontos que devem ser abordados na prova escrita

1. Chassi
2. Centro de Gravidade
3. Equilíbrio estático e dinâmico
4. Transferência de peso
5. Ângulo máximo operacional
6. Bitola do trator
7. Lastro
8. Equações
9. Efeitos de forças estáticas e dinâmicas

PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR, NA CLASSE A REFERENTE AO EDITAL N° 06/2018 PUBLICADO NO DOU DE 25/10/2018 DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO NA MATÉRIA PRÉ-HISTÓRIA. VAGA(S)01

ESPELHO DE PROVA

Ponto 2 - Os métodos e técnicas arqueológicas para o entendimento da Pré-história

Quais pontos são essenciais que devem conter num texto sobre o ponto sorteado?

1. História da teoria arqueológica
2. A consolidação da metodologia e teoria arqueológicas
3. Arqueologia de Campo
4. Cronologia em Arqueologia Pré-histórica
5. A reconstrução paleoecológica na Arqueologia
6. O registro arqueológico e a análise dos materiais arqueológicos

-Falar sobre as diversas foram as correntes teóricas que moldaram o pensamento arqueológico ao longo do tempo, elas apresentaram suas soluções para tentar explicar as mudanças no registro estratigráfico. Cada qual o fez dentro do paradigma que a norteava, buscando apresentar mecanismos para que fossem obtidas as respostas às quais se pretendia solucionar.

-Abordar a conceituação de sítios arqueológicos;

-A importância da sequência estratigráfica e análise tipológica e seus limites

-A dimensão do contexto espacial e geográfico.

-Arqueologia de campo: projeto, prospecção, escavação, laboratório e publicação.

-Cronologia em Arqueologia Pré-histórica: O tempo como um dos vetores principais da Arqueologia. Estabelecimento de sequências cronológicas com base nas informações tipológico- -classificadoras em conjunto com as datações

-As técnicas de datação.

-O registro arqueológico e a análise dos materiais arqueológicos.

-Estabelecimento da relação entre o registro arqueológico com as sociedades da pré-história através dos métodos e técnicas arqueológicas

- Domínio conceitual e terminológico da Arqueologia.

- Diálogo entre os autores clássicos e modernos.

AValiação DA PROVA ESCRITA

Ponto: Os Métodos e técnicas arqueológicas para o entendimento da Pré-história

- A- Capacidade de análise, crítica e contextualização do conteúdo - Pontuação máxima 3,0;
- a. Histórico da utilização dos métodos e técnicas na arqueologia e sua utilização para compreensão da Pré-história – 1,0
 - b. Crítica relativa aos resultados da aplicação desses métodos e técnicas e seus resultados– 1,0
 - c. Novos método e técnicas e as novas abordagens na arqueologia aplicada para entendimento da Pré-história– 1,0
- B- Complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos - Pontuação máxima 2,5;
- a. Coerência dos conteúdos – 1,5
 - b. Linguagem acadêmica – 1,0
- C- Articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos - Pontuação máxima 2,0;
- a. Idéias claras e contextualizadas – 1,0
 - b. Discussão entre autores clássicos e atuais – 1,0

- D- Clareza no desenvolvimento das idéias e conceitos - Pontuação máxima 1,5;
- a. Uso de conceitos de modo contextual e coerente – 0,5
 - b. Lógica e argumentação– 0,5
 - c. Utilização adequada da terminologia – 0,5
- E- Correção lingüística - Pontuação máxima 1,0;
- a. Boa escrita – usando frases claras e interligadas – 1,0

Banca Examinadora

Prof. Uiran Gebara da Silva
(Presidente)

Prof. Ana Lúcia do Nascimento Oliveira
(Membro)

Prof. Carlos Xavier de Azevedo Netto
(Membro)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 06/2018 – ESPECÍFICO
ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Departamento ou Unidade: DEPA	
Área(s)/Matéria(s): Fitopatologia/ Epidemiologia de Doenças de Plantas	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE

Departamento ou Unidade: Agronomia
Área(s)/Matéria(s): Fitopatologia/ Epidemiologia de Doenças de Plantas
Espelho de avaliação da prova elaborado a partir do ponto sorteado:

1. Ambiente, Clima e Doenças de Plantas

Introdução

Clima x Tempo

Variáveis meteorológicas: medidas e estimativas

Monitoramento das variáveis meteorológicas para auxílio na tomada de decisão

Ação dos fatores ambientais sobre o hospedeiro

Umidade

Temperatura

Nutrição

pH do solo

Física do solo

Luz

Fatores diversos

Ação do ambiente sobre o patógeno e sobre o ciclo da relação patógeno-hospedeiro

Umidade

Temperatura

pH

Vento

Outros fatores

Fatores ambientais e epidemia de doenças de plantas

Fatores ambientais e manejo de doenças de plantas

Considerações Finais



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos – Recife, PE, CEP 52.171-900
Tel: (81)3320-6193, www.docente.concurso@ufrpe.br
Professor efetivo da área de Química Orgânica
Edital 06/2018

ESPELHO DE PROVA DA PROVA ESCRITA

Ponto 3: Ácidos e Bases Orgânicos

1. Conceitos fundamentais em ácidos e bases em Química Orgânica:

- Definição de ácidos e bases;
- Teoria de Bronsted-Lowry;
- Teoria de Lewis;
- Teoria de Pearson: Ácidos e Bases duros e moles.
- Definição K_a e pK_a ;

2. Fatores que afetam a acidez e basicidade:

- Efeito da estrutura;
- Efeito de campo;
- Efeito do solvente;
- Efeito de hibridização;
- Efeito indutivo e ressonância;

3. Contextualização de reações ácidos e bases aplicados na Química Orgânica.

Recife, 18 de Fevereiro de 2019.

Prof. Marco Aurélio Mostardeiro

(Presidente)

Prof. Dimas José da Paz Lima

(Membro)

Prof. Francisco das Chagas Nascimento

(Membro)

Unidade: Belo Jardim	
Área(s)/Matéria(s): Climatologia e Gestão Ambiental	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

1 - Apresentação (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão)	<ul style="list-style-type: none"> ● Espera-se que o texto escrito pelo candidato englobe introdução, desenvolvimento e conclusão. A introdução deve contextualizar e apresentar o ponto sorteado. No desenvolvimento, o candidato deve aprofundar os conceitos explanados na introdução, assim como realizar uma análise crítica do conteúdo. Por fim, o candidato deve concluir o texto sintetizando e relacionando às idéias apresentadas, assim como citar as referências utilizadas.
2 - Conteúdo (conhecimento do ponto sorteado)	<p>Espera-se que os seguintes pontos sejam abordados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos (sustentabilidade, indicadores de sustentabilidade) • Principais indicadores (métodos de análises dos indicadores) • Fundamentação teórica • Indissoabilidade (econômico-social-ambiental) • Aplicabilidade (exemplos práticos)
3 - Linguagem (Uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	<p>O candidato deve apresentar o domínio formal da língua portuguesa, assim como objetividade e correteude dos termos técnicos envolvidos. Além disso, o texto deve apresentar fluidez, coerência e conexão lógica entre os parágrafos.</p>

Garanhuns, 18 de fevereiro de 2019.

Prof. Nilson Sant'Anna Júnior - UFRPE/Sede (Presidente)

Prof. José Carlos Vilar Júnior - AESGA (Membro externo)

Prof. José Romualdo de Sousa Lima - UFRPE/UAG (Membro interno)

Departamento ou Unidade: Garanhuns	
Área(s)/Matéria(s): SISTEMAS DIGITAIS	
Classe:A	Regime de Trabalho:DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

<p>1 – Apresentação (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Espera-se que o texto escrito pelo candidato contemple introdução, desenvolvimento e conclusão. A introdução deve contextualizar e apresentar o ponto sorteado. No desenvolvimento, o candidato deve aprofundar os conceitos explanados na introdução, assim como realizar uma análise crítica do conteúdo. Finalmente, o candidato deve concluir o texto sintetizando e relacionando as idéias apresentadas, assim como citar as referências utilizadas.
<p>2- Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)</p>	<p>Espera-se que os seguintes pontos sejam abordados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição e propósito do barramento. 2. Estrutura de um barramento (linhas de dados, linhas de controle, linhas de endereço); 3. Problemas e vantagens do barramento, assim como alternativas (Crossbar, redes NoC) ; 4. Hierarquia de barramento (Barramento processador- memória, barramento backplane); 5. Elementos de um barramento: <ul style="list-style-type: none"> · Modo de arbitração: Centralizado x Distribuído · Sincronização: Síncrono x Assíncrono · Tipo: Dedicado x Multiplexado 6. Descrição das etapas de uma operação no barramento (protocolo); 7. Exemplos de padrões de barramento

	<p>(Exemplo: PCI, USB);</p> <p>8. Comunicação processador->E/S:</p> <ul style="list-style-type: none"> · E/S Mapeado na memória · Instruções Específicas <p>9. Comunicação E/S ->Processador:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Interrupção · Pooling <p>10. DMA - Direct Memory Access (descrição, vantagens e desvantagens);</p> <p>11. Papel do Sistema Operacional na E/S.</p>
<p>3 – Linguagem (Uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)</p>	<p>O candidato deve apresentar o domínio formal da língua portuguesa, assim como objetividade e correção dos termos técnicos envolvidos. Além disso, o texto deve apresentar fluidez, coerência e conexão lógica entre os parágrafos.</p>

Garanhuns, 18 de fevereiro de 2019.

Banca Examinadora:

Prof. Bruno Costa e Silva Nogueira (UFAL) (Presidente)

Prof. Priscilla Kelly Machado Vieira (UAG/UFRPE) (Membro Interno)

Prof. Maria Aparecida Amorim Sibaldo de Carvalho

(UAG/UFRPE)

(Membro Interno)

Departamento ou Unidade: Belo Jardim	
Área(s)/Matéria(s): Álgebra Linear e Cálculo Numérico	
Classe:A	Regime de Trabalho:DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Ponto Sorteado: Operadores Lineares Auto-adjuntos, Unitários e Normais.

- 1) Introdução: motivação e definições básicas;
- 2) Espaços com produto interno e operadores lineares;
- 3) Operadores auto-adjuntos: existência, unicidade do operador adjunto e propriedades; exemplos; Teorema Espectral;
- 4) Operadores unitários: definição e equivalências; exemplos; propriedades;
- 5) Operadores normais: definição; exemplos; propriedades.

Prof. Marcius Petrúcio de Almeida Cavalcante (UAG- UFRPE) (Presidente)

Prof. Eudes Leite de Lima (UFCG) (Membro Externo)

Prof. Israel Buriti Galvão (UEPB) (Membro Externo)

Departamento ou Unidade: UABJ/UFRPE	
Área(s)/Matéria(s): Circuitos Elétricos; Sistemas de Controle	
Classe:A	Regime de Trabalho:DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Ponto sorteado: 9 - Circuitos Magnéticos, Transformadores e Indutância Mútua

- Introdução à teoria de campos magnéticos, campos magnéticos em ímãs permanentes.
- Definição de densidade de fluxo magnético (B), permeabilidade magnética (μ) e relutância (R), força magnetomotriz (FMM), fluxo magnético (Φ) e suas relações para em um circuito magnético.
- Lei de Ampère aplicada para circuitos magnéticos e equivalência entre circuitos magnéticos e elétricos.
- Definição de força magnetizante ou intensidade de campo magnético (H).
- Definição da curva ou laço de histerese (curva B x H).
- Configurações de circuitos magnéticos (série e paralelo), circuitos magnéticos com entreferros.
- Exemplo de aplicações.
- Definição de indutância mútua. Associação série de indutores.
- Introdução aos transformadores. Aspectos construtivos.
- Funcionamento de transformadores com núcleo de ferro e com núcleo de ar, com e sem carga. Relações de transformação entre corrente e tensão em um transformador.
- Impedância refletida e potência em um transformador.
- Perdas em um transformador e circuito elétrico equivalente.
- Tipos de transformadores
- Exemplo de aplicações

Garanhuns, 18 de fevereiro de 2019.

Banca Examinadora:

Prof. Fernando Gonçalves de Almeida Neto / (UACSA) (Presidente)

Prof. Reinel Beltran Aguedo / (UACSA) (Membro Interno)

Prof. Lauro Rodrigo Gomes da Silva Lourenço Novo / (UFPE) (Membro Externo)

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Belo Jardim	
Área(s)/Matéria(s): Hidrologia, Introdução à Engenharia Hídrica e Segurança e Saúde no Trabalho	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Ponto Nº 09: Noções de Higiene e Segurança do Trabalho. Legislação básica sobre Higiene e Segurança do Trabalho.

- Contextualização geral sobre higiene e segurança do trabalho.
- Definições e conceitos sobre: higiene do trabalho; segurança do trabalho; acidentes e incidentes do trabalho; perigo, risco e danos do trabalho.
- Legislação básica sobre Higiene e Segurança do Trabalho: CF 1988, CLT e Normas Regulamentadoras - NRs.
- Detalhamento das Normas Regulamentadoras - NRs.
- Principais agentes de riscos.
- Prevenção de acidentes e CIPA;
- Doenças do trabalho.
- Conhecimento e avaliação dos riscos, e diferenças entre imprudência, imperícia e negligência.

Banca Examinadora:

Prof. Priscilla Vanúbia Queiroz de Medeiros
UFRPE
(Presidente)

Prof. Jorge Vinícius Fernandes Lima Cavalcanti
UFPE
(Membro)

Prof. Saulo de Tarso Marques Bezerra
UFPE
(Membro)

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Belo Jardim	
Área(s)/Matéria(s): Matemática Discreta	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Ponto Sorteado: Análise de Algoritmos: Soma, Recorrência e Notação Assintótica

Introdução:

- Motivações para a realização da análise de algoritmos onde se deve identificar os problemas relativos à análise de algoritmos de um ponto de vista independente da performance geral de máquinas computacionais.
- Apresentar os tipos de análises quanto ao custo de tempo, espaço e outros tipos de recursos computacionais
- Áreas e aplicações onde a análise de algoritmo se faz necessária.

Soma

- Definir e detalhar Passo Básico na determinação de complexidade
- Constantes e parcelas dominantes em uma função de complexidade e como é feito o cálculo de complexidade
- Exemplos de cálculo de complexidade

Recorrência

- Definição de caso base e caso geral em recorrências
- Apresentar os métodos de solução de recorrência:
 - Ex.: Método da Substituição, Método da iteração e Teorema Mestre
 - Exemplos de cálculo de complexidade em recorrência

Notação Assintótica

- Apresentar as definições formais das notações (Big O, Theta Θ e Omega Ω)
 - Outros tipos de anotações: o-pequeno e omega-pequeno ω
- Exemplos gráficos e algorítmicos.

Garanhuns, 18 de fevereiro de 2019.

Banca Examinadora:

Prof. Ícaro Lins Leitão da Cunha (UAG/UFRPE) (Presidente)

Prof. Jean Carlos Teixeira de Araújo (UAG/UFRPE) (Membro Interno)

Prof. Rian Gabriel Pinheiro (UFAL) (Membro Externo)

Departamento ou Unidade: UNIDADE ACADÊMICA DE BELO JARDIM	
Área(s)/Matéria(s): PROGRAMAÇÃO	
Classe:A	Regime de Trabalho:DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Ponto: Vetor (Array), Matriz e Registro.

Critérios de Avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação (Introdução, desenvolvimento, conclusão) 	<p>O candidato deve apresentar um texto bem estruturado, seguindo uma linha de raciocínio clara e objetiva. Espera-se que o texto contenha a seguinte organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Introdução; -Fundamentação teórica; -Detalhamento de vetores (Array), Matriz e Registro; -Exemplos de Aplicações práticas (incluindo código fonte ou pseudocódigo); -Conclusão.
<ul style="list-style-type: none"> ● Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) 	<p>Espera-se que os seguintes pontos sejam abordados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conceitos: <ul style="list-style-type: none"> a)Variável b)Vetor (Array) c)Matriz d)Registro -Alocação de memória; -Encadeamento de registro; -Manipulação e operações de vetores, matrizes e registros; -Vantagens e desvantagens.
<ul style="list-style-type: none"> ● Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza e objetividade) 	<p>Deve-se utilizar uma linguagem objetiva, que utilize corretamente a língua portuguesa e os termos técnicos envolvidos. Além disso, o texto deve apresentar fluidez e coerência.</p>

Garanhuns, 18 de fevereiro de 2019.

Banca Examinadora:

Prof. Ryan Ribeiro de Azevedo
(UAG/UFRPE)
(Presidente)

Prof. Gabriel de França Pereira e Silva
(UACSA/UFRPE)
(Membro)

Prof. João Emanuel Ambrósio Gomes
(IFSertão-PE)

Departamento ou Unidade: Garanhuns	
Área(s)/Matéria(s): Arte na prática pedagógica I, Arte na prática pedagógica II, Metodologia do ensino de arte I, Metodologia do ensino de arte II.	
Classe: A	Regime de Trabalho: 40h

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

Concurso regido pelo edital 06/2018

Áreas/Matérias: Arte na Prática Pedagógica I, Arte na Prática Pedagógica II, Metodologia do ensino de Arte I e Metodologia do Ensino de Arte II

Levando em consideração o ponto sorteado, “Mudanças significativas observadas na Escola a partir da inclusão da Arte como conhecimento e não mais com Atividade”, a banca elencou os saberes necessários para contemplar a temática. Faz-se, portanto, necessário que o/a candidato/a PROBLEMATIZE e REFLITA sobre:

- A História do Ensino de Arte no Brasil, articulando com o debate inscrito por autores/as da pesquisa desse campo de conhecimento;
- As décadas de 1980 e 1990 como marcadas por um conjunto de discussões políticas e conceituais sobre o ensino da Arte (AZEVEDO, 2002; BARBOSA, 2005, 2002, 1998; RICHTER, 2002);
- Os cenários de lutas da Constituinte de 1988, no momento da elaboração das Diretrizes para o Ensino Superior e para a Educação Básica;
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, problematizando a referência da nomenclatura “Educação Artística”, a partir da reflexão de Arte como atividade e Arte como técnica;
- Polivalência X Interdisciplinaridade;
- A LDBEN n. 9.394/96, que consolidou a presença da arte como componente curricular obrigatório na Educação Básica;
- A tramitação da alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN 9.394/96 que em seu Art. 26, §2º estabelecia que “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”;
- A alteração da LDBN pela Lei 13.278/16 determinando as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro como linguagens obrigatórias que constituem o componente curricular Arte na Educação Básica. Além disso, estabeleceu um prazo de cinco anos para que “os sistemas de ensino implantem as mudanças decorrentes desta Lei, incluída a necessária e adequada formação dos respectivos professores em número suficiente para atuar na educação básica” (BRASIL, 2016);

- A elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s, nos quais a “Arte se apresenta como área de conhecimento que requer espaço e constância, como todas as áreas do currículo escolar” (BRASIL, 1998) abrangendo no Ensino Fundamental, as linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro;
- Rupturas com os modos de ensinar e de aprender baseados no tecnicismo ou no espontaneísmo;
- Epistemologia da Arte/Educação enquanto conhecimento: Abordagem Triangular;
- Escola como locus de produção/reprodução de cultural;
- Modos de ensino e de aprendizagem em Arte na escola;
- Problematizações contemporâneas no campo da Arte/Educação: decolonialidade, gênero, feminismo, raça, etc.;
- Ensino da Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) na produção das Políticas Curriculares educacionais nos últimos anos (BNCC, PIBID, Residência Pedagógica, etc.);
- A importância da Arte/Educação nos Cursos de Pedagogia. Dimensão da compreensão do campo epistemológico da Arte/Educação. Dimensão da experiência estética, dimensão dos saberes produzidos na área de conhecimento Arte em suas especificidades.

Garanhuns, 18 de fevereiro de 2019.

Banca Examinadora:

Prof^ª. Ana Paula Abrahamian de Souza (UFRPE) (Presidente)

Prof^ª. Maria José Gomes Cavalcante (UFRPE/UAG) (Membro Interno)

Prof. Fernando Antônio Gonçalves de Azevedo (UFPE) (Membro Externo)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 06/2018 – ESPECÍFICO

RESULTADO PRELIMINAR DA PROVA ESCRITA

Departamento ou Unidade: UNIDADE ACADÊMICA DE GARANHUNS	
Área(s)/Matéria(s): Projeto e Análise de Algoritmos / Métodos formais / Paradigmas de Linguagens de Programação / Algoritmos e Estrutura de Dados I e II; Introdução à Programação e áreas afins.	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

PONTO: Teoria dos Grafos

- Apresentar grafos como ferramenta para modelagem de problemas.
- Relacionamento de grafos e outras estruturas de dados.
- Definições de grafos:
 - Vértices;
 - Arestas;
 - Grau;
 - Definição formal de um grafo;
 - Caminho;
 - Caminho Simples;
 - Ciclo;
 - Isomorfismo;
 - Emparelhamento;
 - Subgrafo;
 - Componente conexo;
 - Classificação de grafos:
 - Ponderado e não ponderado;
 - Orientado e não orientado;
 - Completo, Denso e esparso;
 - Conectado e não conectado;
 - Cíclico.
- Algoritmos (contextualização, apresentação, funcionamento e complexidade):
 - Formas de representação de grafos:
 - Matriz de adjacências;
 - Lista de adjacências.
 - Busca em largura e busca em profundidade;
 - Árvores espalhadas mínimas;
 - Caminhos mais curtos de origem mínima;

- Caminhos mais curtos de todos os pares;
- Fluxo máximo;
- Clique.
- Conexão entre teoria / prática / aplicações de cada tópico.
- Organização do texto (introdução / desenvolvimento / conclusão).
- Utilização de notação formal adequada ao nível de graduação.
- Nível de profundidade adotada ao abordar os conceitos e algoritmos.
- Escolha dos conteúdos, capacidade de síntese, comparação com outras ED.

Garanhuns, 19 de fevereiro de 2019.

Banca Examinadora:

TIAGO BUARQUE ASSUNÇÃO DE CARVALHO (UAG) (Presidente)

IGOR MEDEIROS VANDERLEI (UAG) (MEMBRO INTERNO)

DAVI CARNAÚBA DE LIMA VIEIRA (IFAL – SATUBA) (MEMBRO EXTERNO)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos – Recife, PE, CEP 52.171-900

Tel/Fax: (81)3320-6193, www.concurso.ufrpe.br/www.docente.oncurso@ufrpe.br

**CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 06/2018 ESPECÍFICO
ESPELHO DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA**

Departamento: EDUCAÇÃO / SEDE	
Área(s)/Matéria(s): PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE

Ponto Sorteado para a Prova: Número 05 - Behaviorismo, Neobehaviorismo e as perspectivas psicogenéticas: Implicações para os modelos de ensino (Tradicional e Construtivista)
Bases filosóficas/epistemológicas e históricas das teorias psicológicas em questão;
Bases socioculturais, políticas e educacionais;
Relação com as teorias clássicas da psicologia;
Relação com as abordagens psicológicas mais recentes;
Coerência dos argumentos com as teorias referenciadas no texto;
Atualidade bibliográfica.

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a Lúcia M^a de Andrade da Silva Caraúbas (Presidente)

Prof^a. Dr^a Virgínia de Oliveira Alves Passos (Membro)

Prof. Dr. Aleksandro dos Santos Machado (Membro)

Confere com o original arquivado nesta secretaria.